



Espécies de Ichneumonidae (Hymenoptera: Ichneumonoidea) em um agroecossistema cafeeiro no estado de São Paulo

Daniell R. R. Fernandes¹; Rogéria I. R. Lara²; Nelson W. Perieto^{1,2}

¹Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Programa de Pós-Graduação em Agronomia (Entomologia Agrícola), Jaboticabal, SP, Brasil. Email: daniellrodrigo@hotmail.com ²Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), Polo Centro Leste, Laboratório de Sistemática e Bioecologia Parasitoides e Predadores, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

O objetivo deste estudo foi identificar as espécies de Ichneumonidae (Hymenoptera: Ichneumonoidea) que ocorreram em um agroecossistema cafeeiro localizado em Cravinhos, SP, Brasil. A amostragem foi realizada semanalmente entre maio de 2005 e abril de 2007 com armadilhas Moericke e luminosa (Jermy). As armadilhas Moericke foram fixadas próximas aos terços inferior e médio da planta e permaneceram ativas por 48 horas/semana. Foram estabelecidos 20 pontos de amostragem em um ha e, em cada ponto, instalados três conjuntos de armadilhas. As armadilhas luminosas foram fixadas na altura do dossel das plantas; foram instaladas duas armadilhas em um talhão de um ha, ativas por dois períodos de 12 horas/semana. Foram obtidos 1803 exemplares de Ichneumonidae, de 62 gêneros e 109 espécies, dentre as quais 37 espécies nominais e 72 morfoespécies, distribuídas em 16 subfamílias. Banchinae foi a subfamília mais abundante, com 655 exemplares capturados (36,33% dos Ichneumonidae coletados), seguido de Ophioninae (356/19,74%) que, conjuntamente, representaram mais da metade dos exemplares capturados (1011/56,07%). Dos 62 gêneros obtidos, três foram mais abundantes; *Lissonota* Gravenhorst (578/32,06%), *Ophion* Fabricius (318/17,64%) e *Mesostenus* Gravenhorst (102/5,66%), que representaram conjuntamente mais da metade dos exemplares capturados (998/55,36%). Entretanto, 17 gêneros foram representados apenas por um espécime cada. As espécies mais abundantes foram *Lissonota* sp. (578 exemplares), *Ophion flavidus* Brullé (318), *Mesostenus alvarengae* Porter (102), *Thymebatis* sp. 1 (97), *Netelia* sp. (87), *Pimpla* sp. (66), *Eiphosoma laphygmae* Costa Lima (52) e *Syzeuctus* sp. (49). Conjuntamente estas espécies representaram cerca de 75% do total dos exemplares capturados. Sete espécies são relatadas pela primeira vez para o Brasil e 23 para o estado de São Paulo.

Palavras-chave: biodiversidade, *Coffea arabica*, parasitoide.

Apoio: CAPES e Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia dos Hymenoptera Parasitoides da Região Sudeste Brasileira (Hympar/Sudeste – CNPq/Fapesp/Capes).